GUIA DE APOIO PEDAGÓGICO 2ª EDIÇÃO - PROFESSOR

LÍNGUA PORTUGUESA

Prezado professor,

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná (Seed-PR), visando ao fortalecimento da prática pedagógica e com base no Referencial Curricular do Paraná e na Matriz de Referência da Prova Paraná, que norteiam as avaliações do Sistema de Avaliação da Aprendizagem do Estado, apresenta o Guia Pedagógico para 2ª edição da prova Paraná diagnóstica 2022, destinado aos professores do 5º ano do Ensino Fundamental como possibilidades de trabalho nas redes municipais de ensino.

O Guia Pedagógico, por meio das possibilidades de encaminhamentos metodológicos e dos itens elaborados e comentados, objetiva subsidiar o trabalho pedagógico do professor em sala de aula, na perspectiva de auxiliar na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem dos estudantes, considerando a educação integral de forma humanizada.

Esperamos que as atividades propostas neste Guia, aliadas ao seu empenho e dedicação, fortaleçam a sua prática pedagógica em sala de aula

MATRIZ DE REFERÊNCIA

A Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Sistema de Avaliação da Educação do Estado do Paraná para a 1ª edição da Prova Paraná é composta por quatro tópicos, sendo eles:

I. Procedimentos de Leitura;

II. Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto;

V. Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido;

VI. Variação Linguística.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA: TÓPICOS E SEUS DESCRITORES 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL - 2ª EDIÇÃO 2022	
TÓPICOS	**DESCRITORES**
I - Procedimentos de Leitura	D01 - Localizar informação explícita. D04 - Inferir uma informação implícita em um texto.
II - Implicações do Suporte, Gênero e/ou Enunciador na Compreensão do Texto	D05 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.). D09 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. D23 - Identificar o gênero de um texto.
V- Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido	D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
VI - Variação Linguística	D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

TÓPICO I - PROCEDIMENTOS DE LEITURA

D01- Localizar informação explícita.

D1 - Localizar informações explícitas em um texto.

Avalia a habilidade de o aluno encontrar, claramente, na superfície do texto, o que está sendo solicitado no enunciado. Embora pareça simples, é muito importante e vai se tornando mais complexo se a informação solicitada estiver em partes do texto de mais difícil compreensão. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto-base que dá suporte ao item, no qual o aluno é orientado a localizar as

informações solicitadas seguindo as pistas fornecidas pelo próprio texto.

Os itens que atendem a esse descritor não trazem grandes dificuldades, uma vez que a localização da informação solicitada poderá ser feita facilmente pelos alunos, desde que eles realizem uma leitura atenta do texto. Geralmente, os itens que avaliam essa habilidade apresentam no enunciado, solicitações, como: de acordo com o texto...; ou localize o verso que indica que...; ou localize no texto.

D04 – Inferir uma informação implícita no texto

Numa perspectiva discursivo-interacionista, assumimos que a compreensão de um texto se dá não apenas pelo processamento de informações explícitas, mas, também, por meio de informações implícitas. Ou seja, a compreensão se dá pela mobilização de um modelo cognitivo, que integra as informações expressas com os conhecimentos prévios do leitor ou com elementos pressupostos no texto.

Para que tal integração ocorra, é fundamental que as proposições explícitas sejam articuladas entre si e com o conhecimento de mundo do leitor, o que exige uma identificação dos sentidos que estão nas entrelinhas do texto (sentidos não explicitados pelo autor).

Tais articulações só são possíveis, no entanto, a partir da identificação de pressupostos ou de processos inferenciais, ou seja, de processos de busca dos “vazios do texto”, isto é, do que não está — “dado” explicitamente no texto.

TÓPICO II- IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, GÊNERO E/OU ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO

D05 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.)

Os itens por meio dos quais essa habilidade é avaliada devem ter como suporte um texto no qual o elemento não-verbal não seja meramente ilustrativo, mas exerça uma função no processo de produção de sentido para a mensagem veiculada. Os itens que avaliam essa habilidade solicitam que o aluno relacione o sentido que o autor pretende imprimir por meio de textos compostos por imagens, que podem ter o apoio ou não de conteúdos verbais ou por textos verbais que utilizam recursos gráficos para melhor expressarem o seu sentido. Os itens que contemplam esse descritor exigem dos alunos uma leitura de imagens que, juntamente com a leitura escrita, permitem um entendimento geral do sentido do texto.

D09 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Por meio deste descritor pode-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer, na leitura de gêneros textuais diferenciados, o objetivo do texto: informar, convencer, advertir, instruir, explicar, comentar, divertir, solicitar, recomendar etc. Essa habilidade é avaliada por meio da leitura de textos integrais ou de fragmentos de textos de diferentes gêneros, como notícias, fábulas, avisos, anúncios, cartas, convites, instruções, propagandas, entre outros, em que é solicitada ao aluno a identificação da finalidade do texto lido.

D23 – Identificar o gênero de diferentes textos.

Para análise deste descritor é preciso levar em conta tanto a macroestrutura (a forma, o modelo, o esquema geral), como a microestrutura (o conteúdo, o assunto, a organização interna).

Podem ser considerados exemplos de gêneros textuais: anúncios, convites, avisos, programas de auditórios, bulas, cartas, cartazes, comédias, contos de fadas, crônicas, entrevistas, discursos políticos, histórias, instruções de uso, letras de música, leis, mensagens, notícias. São textos que circulam no mundo, que têm uma função específica, para um público específico e com características próprias.

TÓPICO V - RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO

D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

A forma como as palavras são usadas ou a quebra na regularidade de seus usos constituem recursos que, intencionalmente, são mobilizados para produzir no interlocutor, certos efeitos de sentido. Entre tais efeitos, são comuns os efeitos de ironia ou aqueles outros que provocam humor ou outro tipo de impacto. Para que a pretensão do autor tenha sucesso, é preciso que o interlocutor reconheça tais efeitos. Por exemplo, na ironia, o ouvinte ou leitor deve entender que o que é dito corresponde, na verdade, ao contrário do que é explicitamente afirmado.

Um item relacionado a essa habilidade deve ter como base textos em que tais efeitos se manifestem (como anedotas, charges, tiras etc.) e deve levar o estudante a reconhecer quais expressões ou outros recursos criaram os efeitos em jogo. Por meio deste descritor pode-se avaliar a habilidade do estudante em reconhecer os efeitos de ironia ou humor causados por expressões diferenciadas utilizadas no texto pelo autor ou, ainda, pela utilização de pontuação e notações. No caso deste item, o que se pretende

é que o estudante reconheça qual o fato que provocou efeito de ironia no texto.

TÓPICO VI - VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

D10 – Identificar marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Por meio deste descritor pode-se avaliar a habilidade de o estudante identificar quem fala no texto e a quem ele se destina, essencialmente, por meio da presença de marcas linguísticas (o tipo de vocabulário, o assunto etc.) evidenciando, também, a importância do domínio das variações linguísticas que estão presentes na nossa sociedade. Essa habilidade é avaliada em textos nos quais os estudantes são solicitados a identificar o locutor e o interlocutor do texto nos diversos domínios sociais, como também são exploradas as possíveis variações da fala: linguagem rural, urbana, formal, informal, incluindo também as linguagens relacionadas a determinados domínios sociais, como por exemplo cerimônias religiosas, escola, clube etc.

Com o objetivo de colaborar no trabalho com os descritores da Prova Paraná e fortalecer o processo de ensino aprendizagem, seguem algumas sugestões metodológicas e exemplos de atividades. Professor, organize sua sala de forma que os estudantes fiquem confortáveis e consigam manter contato visual com você e com todos os colegas.

Encaminhamentos metodológicos para:

Descritor - D1 - Localizar informações explícitas em um texto.
Conteúdo • **Leitura e análise de textos multissemióticos**
Habilidade • Localizar informações explícitas em textos.

Encaminhamento 1:

Esse descritor avalia a habilidade de o aluno encontrar, claramente, na superfície do texto, o que está sendo solicitado no enunciado. Embora pareça simples, é muito importante e vai se tornando mais complexo se a informação solicitada estiver em partes do texto de mais difícil compreensão. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto-base que dá suporte ao item, no qual o aluno é orientado a localizar as informações solicitadas seguindo as pistas fornecidas pelo próprio texto.

Sugerimos iniciar a aula com uma gênero textual notícia, texto da esfera jornalística sobre um fato polêmico que possa gerar discussões por suscitar opiniões divergentes a respeito do assunto, é muito importante encorajar os alunos a exercitarem o direito de expressar opiniões sobre questões polêmicas do cotidiano, além de oferecer a oportunidade para ouvir e respeitar opiniões diferentes, compreender que cada pessoa tem o direito de ter a sua opinião, expressá-la com respeito e tê-la respeitada.

A notícia informa, ajuda a formar a opinião do público leitor e permite a reprodução, em sala de aula, das práticas sociais de leitura

que o aluno encontrará fora da escola. Utilizar a notícia como objeto de ensino permite também a compreensão da polifonia existente nesse gênero textual, reconhecendo as diferentes vozes presentes no texto leva ao entendimento de como os sujeitos se colocam diante do fato noticiado.

Apresente o texto em seu portador real para que os alunos, na escola, tenham contato com o texto em seu meio de circulação fora da escola. Se na escola sua não houver possibilidade de utilizar computador com acesso à internet durante a aula, imprima o texto ou projete os slides no telão.

Explique aos alunos que na aula de hoje será feita leitura e discussão de uma notícia (professor escolha uma notícia atualizada para levar a turma).

Organize os alunos em grupos de 4 ou 5 alunos.

- Promova uma breve conversa a partir das informações do título principal com o objetivo de estimular os alunos a anteciparem o conteúdo do texto que lerão.
- A partir da leitura do título principal e do título auxiliar, o que você entendeu?
- O que você pensa sobre o fato relatado na notícia?
- Esse assunto interfere em sua vida de alguma forma? Por quê?
- O título auxiliar diz que houve divisão de opiniões. Por que esse assunto teria provocado essa divisão de opiniões?
- Quando essa notícia foi publicada?
- O que vocês imaginam que encontrarão nesse texto?
- Convide os alunos a realizarem a leitura silenciosa do texto.
- Após a leitura, convide os alunos para uma discussão do texto com a finalidade de auxiliá-los a compreenderem melhor o texto lido e confirmarem as antecipações feitas antes da leitura.
- Qual é a função desse texto?

- De que forma o fato noticiado interfere na vida das pessoas em geral e na sua especificamente?
- Reforce a importância da leitura atenta para a compreensão das informações contidas no texto.
- Após a leitura, oriente a realização de síntese oral e coletiva do texto. Caso você perceba que algum aluno apresenta dúvidas, retome a discussão, peça para que colegas da turma o ajudem a compreender, faça perguntas que o ajudem a chegar ao entendimento. Evite dizer “está errado”.

Encaminhamento 2:

Professor nesta aula trabalharemos com textos de divulgação científica, trata-se de um gênero discursivo que tem por finalidade divulgar informações relacionadas a descobertas científicas, de maneira acessível ao público em geral (não especializado no assunto). Geralmente, o texto de divulgação científica expõe os dados de uma determinada pesquisa, como: o que foi pesquisado, como e onde o estudo foi realizado, quais os resultados da pesquisa e quais são as pessoas e entidades envolvidas. É comum que sejam apresentados depoimentos de pessoas envolvidas na pesquisa ou de outros especialistas no assunto para atribuir credibilidade ao texto. Esses textos são publicados em revistas ou jornais de divulgação científica direcionados a públicos variados.

Para iniciar a aula sugerimos que apresente aos alunos as seguintes imagens:

Observe as imagens a seguir:

1- Apresente o slide com as imagens (ou as imagens impressas) aos alunos.

2- Pergunte:

- Que tipo de imagens são estas? O que elas representam?
- A que tipo de texto as imagens poderiam estar relacionadas? Como você chegou a esta conclusão?

Devem perceber que fazem parte de um contexto da esfera científica.

Para conduzir as reflexões dos alunos, vale saber:

O texto apresentado para esta aula contém imagens e infográficos. Mas o que são infográficos? Veja a definição, encontrada no texto de Márcia Mendonça "**Imagem e texto explicando o mundo: Infográfico."** *(referência bibliográfica no slide 1)*:

"(...) é um gênero que une texto verbal e imagem para explicar fatos, processos, fenômenos, objetos, estratégias etc. (...) São muito comuns em livros didáticos, jornais e revistas, principalmente as de divulgação científica. "

"(...) São extremamente úteis para explicar e apresentar informações difíceis de serem entendidas apenas com o texto verbal."

"(...) São considerados infográficos os diagramas e os gráficos, tabelas e os mapas, todos eles gêneros multimodais, ou seja, construídos com mais de um tipo de linguagem, no caso, imagem e texto verbal."

Você já ouviu falar dos animais artrópodes?

Questione se eles imaginam quais animais estão agrupados nessa classificação. Permita que pensem livremente sobre o

assunto e que exponham ideias. Depois, diga que nesta aula eles irão descobrir quais animais são classificados como artrópodes e que também conhecerão algumas das características deles. Após esse momento, apresente as quadrinhas.

Leia com atenção:

Não tenho medo do homem
Nem do ronco que ele tem
O besouro também ronca
Vai se vê, não é ninguém.

Laranja madura na beira da
estrada ou tá bichada ou tem
marimbondo no pé.

Você diz que sabe muito
Borboleta sabe mais
Anda de perna para cima,
Coisa que você não faz.

Você me mandou cantar
Pensando que eu não sabia
Pois eu sou que nem cigarra
Canto sempre todo dia.

Disponível em: http://www.ioc.fiocruz.br/insetosnacultura/

VOCÊ JÁ ESCUTOU OU CONHECE ALGUMAS DESSAS QUADRINHAS?

QUAIS SÃO OS ANIMAIS CITADOS NELAS?

ESSES ANIMAIS POSSUEM ALGUMA SEMELHANÇA?

Faça uma leitura coletiva das quadrinhas presentes neste slide, se preferir, acesse o link https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/ciencias/quem-sao-os-artropodes/2077 e coloque os áudios dessas quadrinhas para que os alunos os escutem, será bem interessante. Após esse momento, faça uma sondagem com a classe, utilizando questionamentos como, *"Você já escutou ou conhece algumas dessas quadrinhas?", "Quais são os animais citados nelas?", "Esses animais possuem alguma semelhança?"*. Se a turma não encontrar nenhuma semelhança entre os animais, ajude os alunos, questionando-os sobre modos de locomoção, número de patas, tamanho etc. Anote as respostas no quadro e as retome no momento da sistematização. Depois, apresente a questão disparadora.

Questão disparadora

Os animais citados fazem parte de um grupo chamado artrópodes. Nesse grupo, encontramos muitos seres vivos, como insetos, aracnídeos e crustáceos.

Você sabe reconhecer esses animais? Quais características eles possuem em comum?

Explique à turma que os animais que aparecem nas quadrinhas são classificados como artrópodes (animais com pernas articuladas). Trata-se de um grupo muito grande, o maior de todos entre os animais (são mais de 1 milhão de espécies). Comente que, por essa razão, existem outros agrupamentos dentro dele, que separam os artrópodes em: insetos, aracnídeos, crustáceos e miriápodes. Depois dessa breve explicação, pergunte aos alunos se eles sabem reconhecer representantes de cada um desses grupos de artrópodes. Anote as respostas no quadro e as retome no momento da sistematização. Apresente a proposta do "mão na massa".

Mão na massa

Álbum de Figurinhas

Nesta atividade, vocês deverão ler as informações e encontrar as figurinhas de animais que se encaixam adequadamente nos grupos de classificação.

Materiais:

Cola, tesoura, atividade impressa e lápis de cor.

Procedimentos:

Analise as informações presentes no seu “álbum”, cole as figurinhas que estão faltando e depois produza uma capa personalizada bem bonita!

Para a realização dessa etapa, deixe recortada a cartolina para a confecção da capa do álbum, imprima a atividade com o modelo e, com a ajuda do grampeador, junte a capa com as folhas, como se fosse uma revista ou um livro. Separe a turma em duplas e entregue o álbum de figurinhas, junto com os animais para serem recortados e colados no álbum. Separe também, previamente, outros materiais que possam ser utilizados nessa atividade. Como sugestão, acesse o link http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/artropodes.htm, lá você encontrará animais que fazem parte do álbum de figurinhas. Para finalizar, peça aos alunos que produzam uma capa bem bonita sobre os artrópodes e que deixem a criatividade fluir. Ao final, solicite que troquem os álbuns entre as duplas, que observem possíveis erros e, em seguida, troquem ideias com os colegas a respeito do tema.

Você sabe reconhecer e dar exemplos de animais que fazem parte dos seguintes grupos:

Insetos? Aracnídeos? Crustáceos? Miriápodes?

Em seu caderno, produza um texto sobre os animais que compõem o grupo dos artrópodes e, depois, o apresente para a turma!

Para finalizar esta aula, faça o questionamento presente neste slide para os alunos *"Você sabe reconhecer e dar exemplos de animais que fazem parte dos seguintes grupos: Insetos, aracnídeos, crustáceos e miriápodes?"*. Neste momento, retome as questões e as respostas dadas por eles início da aula (contexto e questão disparadora). Espera-se que os alunos tenham enriquecido o vocabulário e ampliado os conhecimentos acerca dos artrópodes, por meio da montagem do álbum. Leia as respostas anteriores e permita que os alunos as complementem. Para sistematizar os conhecimentos desta aula, solicite aos alunos que produzam um texto sobre os animais artrópodes e, em seguida, os apresentem para a turma.

Você pode ir além: Faça junto com a turma um experimento para observação de um artrópode (mosca-das-frutas), para isso, separe uma banana madura, um pote de vidro, um pedaço de meia calça velha e um elástico de escritório. Insira a banana madura dentro do pote e deixe-o aberto por alguns dias, observe a vinda das mosquinhas, não as espante, deixe-as lá por algum tempo (um dia), espante-as e depois feche o vidro utilizando a meia calça e o elástico, faça observações diárias durante aproximadamente 12 dias, espera-se que os alunos possam observar as larvinhas e depois as novas mosquinhas, solte-as ao final do experimento.

Encaminhamento 3

Antecipadamente, providencie cópias das quadrinhas abaixo (uma quadrinha para cada aluno).

1

Plantei um abacateiro

Para comer abacate

Mas não sei o que plantar

Para comer chocolate.

2

Companheiro me ajude

Que eu não posso cantar só.

Eu sozinho canto bem,

Com você canto melhor.

3

Eu queria ter agora
Um cavalinho de vento
Para dar um galopinho
Na estrada do pensamento.

4

Eu sou pequenininha
Do tamanho de um botão
Carrego papai no bolso
E mamãe no coração.

Inicie a aula distribuindo as quadrinhas aos alunos e solicite que façam a leitura silenciosa. Assim que todos concluírem, peça a alguns deles que leiam a quadrinha que receberam em voz alta, utilizando tom de voz audível e boa articulação. Oriente a turma a permanecer em silêncio enquanto os colegas leem e diga que somente façam a leitura quando você solicitar. A organização para a leitura poderá ser feita por ordem alfabética do nome dos alunos ou respeitando a ordem e a organização das filas. Auxilie aqueles alunos que ainda apresentam dificuldade na leitura e procure exaltar todos os progressos obtidos por eles. Certifique-se de possibilitar a todos que realizem a leitura das quadrinhas. Depois que todos lerem as quadrinhas, peça a um aluno que entregue os cadernos de atividade da sala de aula e oriente a turma a colar a quadrinha que receberam no caderno. Em seguida, como atividade 1 os alunos deverão ilustrar cada uma das quadrinhas em seu caderno. Como atividade 2 divida a turma em quatro grupos, entregue a cada um deles uma quadrinha, a qual deverá posteriormente ser apresentada a sala, através da reescrita dela em uma cartolina, com ilustração, onde os grupos deverão nas suas apresentações, recitar a quadrinha, explicando a informação que esta explicita bem como apontar as rimas e construir novas

rimas.

Atividade 1

A BAILARINA

Cecília Meireles

Esta menina

tão pequenina

quer ser bailarina.

Não conhece nem dó nem ré

mas sabe ficar na ponta do pé.

Não conhece nem mi nem fá

mas inclina com o corpo para cá e para lá.

Não conhece nem lá nem si

mas fecha os olhos e sorri.

Roda, roda, roda com os bracinhos no ar

e não fica tonta nem sai do lugar.

Põe no cabelo uma estrela e um véu

e diz que caiu do céu.

Esta menina

tão pequenina

quer ser bailarina.

Mas depois esquece todas as danças,

e também quer dormir como as outras crianças.

Fonte: http://purapoesia-purapoesia.blogspot.com.br/2009/03/bailarina-cecilia-meireles.html

Segundo o texto, quando a bailarina roda com os bracinhos no ar, ela

(A) inclina o corpo para cá e para lá.

(B) fecha os olhos e sorri.

(C) não fica tonta nem sai do lugar.

(D) dorme como as outras crianças.

Atividade 2

Fonte: http://fashionistazinhos.blogspot.com.br/2013/08/musicais-infantis-shrek-estreia-dia.html. Acesso em dez. 2013.

Segundo o texto, a apresentação de —Shrek – O Musical

(A) é considerada a maior comédia musical do Brasil.

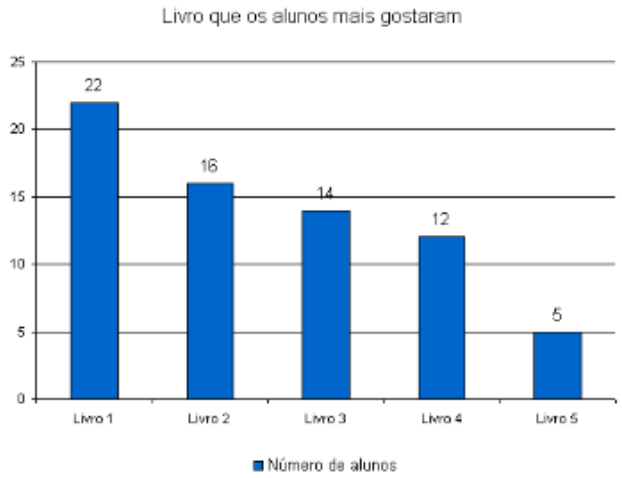
(B) estreará a partir do dia 01 de agosto.

(C) terá uma longa temporada em São Paulo.

(D) é indicada para todos os públicos, classificação livre.

Atividade 3

Leia o gráfico e responda as questões



Fonte: http://revistaescola.abril.com.br/matematica/pratica-pedagogica/introducao-ao-estudo-graficos-556512.shtml

A partir da leitura, percebe-se que a maioria dos alunos gostou mais do

(A) Livro 1.

(B) Livro 2.

(C) Livro 3.

(D) Livro 4.

Encaminhamentos metodológicos para:

Descritor - D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.
Conteúdo ● Inferência de informações implícitas. ● Inferência do sentido de palavras e expressões.
Habilidade ● Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.

Encaminhamento 1:

Professor(a),

Nesta aula aborde o trabalho com os contos de fadas, “narrativas que giram ao redor de um universo de fantasia, geralmente com a presença de elementos mágicos”. Promova rodas de leitura de contos tradicionais, visite a sala de leitura e leia títulos que dialoguem com esses contos, por exemplo:

Mamãe trouxe um lobo pra casa (Rosa Amanda Strausz), Fita verde no cabelo (Guimarães Rosa), Chapeuzinho amarelo (Chico Buarque), Eu tropeço e não desisto (Giselda Laporta Nicolelis). Ressalte os elementos que se repetem nos contos lidos - princesas, príncipes, reis, castelos, fadas, bruxas... e construa com os alunos, partindo desses elementos, o conceito de contos de fadas.

Destaque os elementos dos textos narrativos: os personagens, o ambiente, o enredo... Esse é um bom momento para uma discussão a respeito do papel dos personagens bons e maus dos contos de fadas: as fadas são sempre boas e as bruxas sempre más?

Sugira que os alunos, em grupos, reescrevam um texto, adicionando ou retirando personagens, mudando o final etc.

Conte para os alunos a origem dos contos de fadas e peça que descubram, por meio desses contos, como as pessoas viviam naquela época.

Atividade

Reescreva o texto 1 em duplas, adicionando ou retirando personagens e mudando o final. Depois apresente para sala quais as informações explícitas e implícitas neste texto.

Um sujeito preguiçoso é um mandrião. Um indivíduo truculento é um matulão. Um tipo cabeludo é um gadelhudo. Quando não se gosta de alguém, diz: "Não gramo aquele gajo". Quando alguém fala mal de você e você não liga, deve dizer: "Estou-me nas tintas" ou então:
"Estou-me marimbando". (...) Um homem bonito, que as brasileiras chamam de pão, é chamado pelas portuguesas de pessegão. E uma garota de fechar o comércio é, não sei por que, um borrachinho.
Mas o pior equívoco em Portugal foi quando pifou a descarga da privada do meu quarto de hotel e eu telefonei para a portaria: "Podem me mandar um bombeiro para consertar a descarga da privada?" O homem não entendeu uma única palavra. Eu devia ter dito: "Ó pá, manda um canalizador para reparar o autoclisma da retrete".

CASTRO, Ruy. Viaje bem. Revista de bordo da Varig. Ano VIII

Encaminhamento 2

Professor(a),

Nesta atividade o trabalho com cartas oportuniza o debate sobre adequação linguística. Discuta com seus alunos quais são as marcas dos registros formal e informal; análise em que situações devemos optar por um ou outro. Você e seus alunos também podem dramatizar algumas dessas situações.

Outro ponto importante é trabalhar os aspectos característicos do gênero carta, que pode manifestar-se em diferentes formatos. A carta possibilita atividades reais de interação pela linguagem. A turma pode escrever diferentes cartas e enviá-las para diversos leitores, assim adequando a escrita aos seus interlocutores. O tema dessa aula será texto carta e-mail para isso professor
Conversar com a turma sobre o texto em formato de carta e-mail:
- Qual a sua função?
- Qual a intenção do autor ao descrever esse texto?
- Que outra linguagem poderia ser usada com a mesma eficiência?
• Explorar a linguagem que é utilizada na troca de e-mails, principalmente pelos jovens, nas salas de bate-papo (chats). É comum aparecerem palavras abreviadas.
• Você poderá perguntar se os alunos já receberam algum tipo carta ou e-mail?

Encaminhamento 3

Professor inicie a aula com o poema

Mistério de amor
É o beija-flor que beija a flor
ou é a flor que beija o beija-flor?

PAES, José Paulo. Mistério de amor. São Paulo: Ática, [s.d.]

Professor, primeiramente entregue o texto ilustrado aos alunos e oriente-os para que observem, atentamente, o título, a ilustração e o texto construído em forma de pergunta.
Após esse primeiro contato de familiarização com o texto e todo o conjunto que complementa a mensagem, comece indagando com eles sobre:

O título

O que é um mistério?
Quem conhece algum mistério?
Como descobrir um mistério?
Alguém na classe já desvendou algum mistério?
Que livros ou filmes já leram que fala sobre mistério?
Por que, afinal, o texto se chama “Mistério de amor”?
Que outro título poderia ser dado a esse texto?

A ilustração

O que há de comum entre a flor e o beija-flor? Ou seja, o que está presente na flor que também está no beija-flor?

Nesse momento é importante que o professor incentive para que todos os alunos façam a sua leitura e a socializem com os demais, refletindo com eles sobre a resposta de cada um. Com certeza os alunos perceberão o que há de comum entre o pássaro e a flor. Notarão a cor vermelha e a cor verde que perpassa os dois. Com a identificação desses detalhes, pode-se conversar com os alunos sobre o significado das cores, principalmente da cor vermelha.

O professor ainda pode fazer ver a abertura das pétalas da flor e das asas do beija-flor, interpretando com eles que a ação de ir ao encontro e de receber o outro é recíproca, isto é, ambos vão ao encontro.

Após a leitura da imagem e da reflexão que os elementos analisados desencadearam, o professor deve novamente solicitar aos alunos que observem demoradamente a ilustração, que reflitam sobre as respostas discutidas e digam se a imagem permite responder à pergunta do autor. Esse questionamento é relevante no sentido de discutir os diferentes pontos de vista, bem como a importância da argumentação para defesa das ideias de cada um. Seria interessante que cada aluno registrar no caderno a sua opinião. Em seguida, o professor pode escrever no quadro-negro algumas opiniões e fazer a reestruturação dos pequenos textos coletivamente.
É o beija-flor que beija a flor porque _____?
É a flor que beija o beija-flor porque _____?

Ou ainda_____

Como se pode perceber, a ênfase nesta unidade está no trabalho de leitura a partir da análise coletiva e da produção coletiva de textos, com mediação intensiva do professor, visto que essa prática auxilia de forma mais efetiva os alunos que têm dificuldade em leitura e escrita. Vale lembrar, neste momento, que a reestruturação coletiva de pequenos textos possibilita o trabalho simultâneo entre código (forma) e significado (conteúdo). A título de complementação, é bom lembrar que para os alunos que apresentam dificuldade na leitura, seja no que se refere à decodificação, compreensão ou mesmo à fluência, ritmo e entonação, é relevante dar ênfase, de início, ao trabalho com textos curtos, lúdicos, como poesias, contos, quadrinhas, piadas, músicas, entre outros.

O texto e a atribuição de sentidos

As entrelinhas do texto nos permitem perceber que o autor fala de um encontro amoroso. Que conclusões podemos tirar a partir do texto e de todo conjunto que o compõe?

Nessa etapa da leitura, os alunos já têm elementos para perceber que, na verdade, o autor fala do encontro amoroso. Com os procedimentos de leitura sugeridos até agora, eles têm condições de compreender que o autor teve a intenção de falar sobre o ato amoroso e a reciprocidade, a cumplicidade que a ação de amar implica. Desse modo, eles percebem que a resposta da pergunta feita no texto pode ser dada por meio de uma leitura capaz de extrapolar e transcender o material escrito.

Organização do texto

O texto poético que estamos analisando apresenta recursos expressivos que também auxiliam na construção de significados. No poema de José Paulo Paes, percebe-se pela leitura que há uma certa musicalidade, expressa pela repetição do fonema /b/. Se lermos o texto em voz alta (leitura com ritmo, fluência e entonação), perceberemos isso facilmente. Nesse propósito, o professor pode estar enfatizando para os alunos o som que o fonema /b/ produz, convidando-os para uma leitura em voz alta para depois perguntar-lhes que som a repetição do referido poema representa. Com certeza, a sonoridade do poema lhes fará perceber que há uma representação do som do beijo.

Além das dimensões semânticas e fonológicas que foram discutidas até agora, é necessário que se observe ainda nesse texto a dimensão sintática e sua importância na construção da mensagem. Sugere-se que, para explorar o texto nessa dimensão, pergunte-se aos alunos sobre o sujeito e o objeto da primeira oração: “É o beija-flor que beija a flor...” e da segunda oração ... “ou é a flor que beija o beija-flor?” Os alunos perceberão que na primeira oração beija-flor é sujeito e flor é objeto, e o contrário, na segunda. Todavia, é preciso que o professor relacione esse fato com a mensagem e a intenção do autor.

Tanto o beija-flor como a flor são sujeitos e objetos ao mesmo tempo. Se a temática do texto é o encontro amoroso, no qual o

beija-flor e a flor constituem-se numa metáfora do amor, o professor pode estar confirmando com a turma os significados dos textos para os leitores. Como já sabemos: ambos vão ao encontro. Pode-se refletir com a turma que no amor e na amizade também é assim.

Atividade 1

Recreio. São Paulo: Abril, ano 10, n. 479, p. 24, 14 maio 2009. (P050619A9_SUP)

A intenção da mãe ao mandar Antoninho pular na água era de

(A) afastá-lo do predador.

(B) escondê-lo do macaco.

(C) dar um banho no filho.

(D) brincar com o filho.

Atividade 2

Leia e responda

Sumiço

Desesperado, o chefe olha para o relógio, e já não acreditando que um funcionário chegaria a tempo de fornecer uma informação importantíssima para uma reunião, liga para o tal:

— Alô! – atende uma voz de criança, quase sussurrando.

— Alô. Seu papai está?

— Tá. – ainda sussurrando.

— Posso falar com ele?

— Não. – disse a criança bem baixinho.

Meio sem graça, o chefe tenta falar com algum outro adulto:

— E a sua mamãe? Está aí?

— Tá.

— Ela pode falar comigo?

— Não. Ela tá ocupada.

— Tem mais alguém aí?

— Tem. – sussurra.

— Quem?

— O —puliçall.

Um pouco surpreso, o chefe continua:

— O que ele está fazendo aí?

— Ele tá conversando com o papai, com a mamãe e com o —bombelol...

Ouvindo um grande barulho do outro lado da linha, o chefe pergunta assustado:

— Que barulho é esse?

— É o —licópitol.

— Um helicóptero?

— É. Ele —tlossel uma equipe de busca.

— Minha nossa! O que está acontecendo aí? – o chefe pergunta, já desesperado.

E a voz sussurra com um risinho safado:

— Eles tão me —puculandol.

Fonte: http://criancas.uol.com.br/piadas/piadas_criancas.jhtm. Acesso em 05//08/2007. Avaliação Diagnóstica de Goiás do 5º ano do E.F.

Pode-se deduzir do texto que a criança

(A) queria enganar o chefe do pai.

(B) foi raptada por alguém.

(C) escondeu-se dos pais.

(D) está perdida.

Atividade 3

Leia o texto e responda

Disponível em: <http://omeninomaluquinho.educacional.com.br>. Acesso em: 10 fev. 2011. (P050446C2_SUP)

Na leitura da tirinha, percebe-se que o Menino Maluquinho pretende

(A) alcançar um carro que havia passado.

(B) perseguir alguém que estava fugindo.

(C) fazer sua turma se movimentar.

(D) assustar seus amigos com um grito

Encaminhamentos metodológicos para:

Descritor - D5 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).
Conteúdo ● Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais/ Leitura dos gêneros: Tira/ história em quadrinhos.
Habilidades ● Produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias, linhas cinéticas e metáfora visual), para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.

Inicie a aula apresentando o vídeo “HISTÓRIA EM QUADRINHOS - **Que gênero é esse?”.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9Xx91LMTRcI. Acesso em 23.jun.2022.

Apresente para os estudantes, jornais e revistas que publicam esses gêneros, peça para que realizem a leitura dos textos. É importante que os estudantes tenham esse contato com as tiras e HQs em seus suportes originais, uma vez que, durante a atividade, trabalharão com tiras soltas e fotocopiadas. Solicite que alguns alunos apresentem aos colegas suas experiências de leitura de tiras e HQs.

Pergunte:

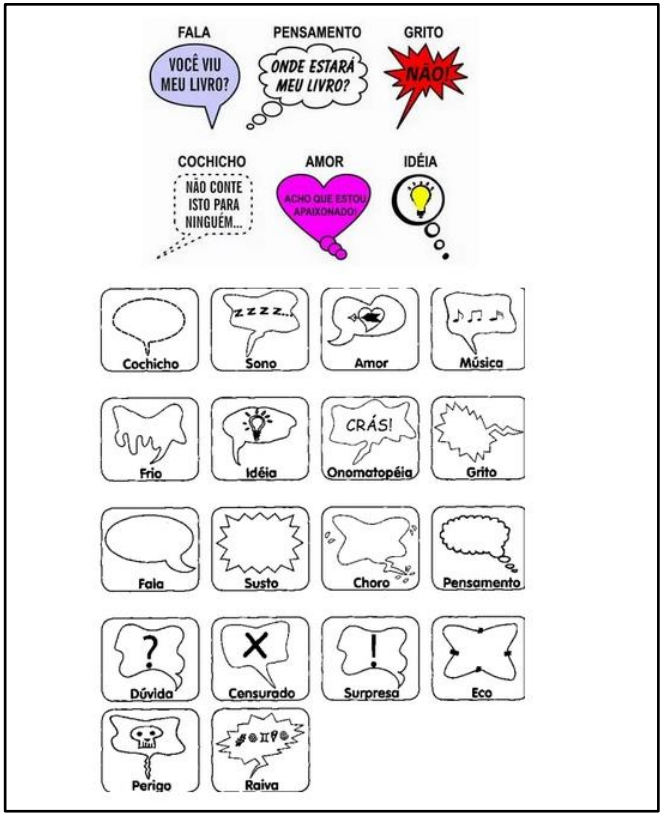
- Vocês leem tiras e HQs com frequência?
- Qual personagem vocês conhecem e se identificam? Por quê?

Distribua as cópias de tiras (abaixo) aos estudantes para que as leiam. As tiras apresentam os diferentes tipos de balão como: **os elementos de linhas cinéticas, metáforas visuais e onomatopeias**, para que você professor juntamente com os alunos explorem a funcionalidade de cada um desses recursos.

Após a leitura das tiras pelos alunos, peça a eles que respondam às seguintes perguntas:

- Vocês sabem o que significa cada tipo de balão usado nas tiras?
- Na tira que está em suas mãos, que tipos de balões são usados? De que outros recursos se fazem uso?

Professor, à medida que os estudantes forem apresentando os recursos usados nas tiras, intervenha alterando ou ratificando o que está sendo dito e, se necessário, complemente a informação. É interessante registrar, no quadro-de-giz, cada tipo de balão, anotando ao lado o seu uso ou distribuindo uma folha impressa mostrando os tipos de balões utilizados para cada cena que se passa nas histórias em quadrinhos.



Disponível em: https://midiatividades.wordpress.com/2014/07/29/como-sao-as-hq-arte-sequencial/

Linhas cinéticas: linhas que indicam o movimento dos personagens ou a trajetória de objetos em plena ação (automóveis e outros meios de locomoção, balas que saem de pistolas, pedras atiradas por alguém etc.)

©ASE – Criadores do Senninha: Rogério M. Martins / Ridaut Dias Jr.

Metáfora visual: signos que ganham uma conotação diferente e características quando usados em histórias em quadrinhos, como ver estrelas (indicando que o personagem está ferido e sente dor), ter lâmpada acesa sobre a cabeça (significa que o personagem teve uma ideia), corações (mostram que o personagem está apaixonado), serrote cortando uma tora (dormir, roncar como uma serra), ter uma espiral sobre a cabeça (sentir tontura), falar cobras e lagartos (xingar, demonstrar ira), entre outros elementos icônicos.

©ASE – Criadores do Senninha: Rogério M. Martins / Ridaut Dias Jr.

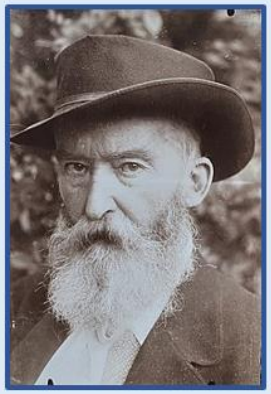
onomatopeia: representação de ruídos (explosões, socos, tiros, objetos quebrados, colisões etc.) por meio de palavras (BUM! SOC! CRASH!), que podem se iconizar e ser consideradas, ao mesmo tempo, signo verbal e iconográfico.

©ASE – Criadores do Senninha: Rogério M. Martins / Ridaut Dias Jr.

Encaminhamento 2

Apresentar, aos estudantes, várias curiosidades sobre as HQs. Propor uma conversa, que os estudantes digam o que mais lhes chamou a atenção diante das curiosidades expostas.

Curiosidades:
O pintor e poeta Wilhelm Busch lançou suas historietas, que logo se popularizaram por toda a Europa. Busch foi o primeiro artista de história em quadrinhos totalmente profissional e realmente popular. Uma de suas criações mais famosas, Max und Moritz (que Olavo Bilac traduziu, no Brasil, para Juca e Chico), contribuiu para a difusão do gênero nos Estados Unidos.



Disponível em: https://de.wikipedia.org/wiki/Wilhelm_Busch

Disponível em: https://www.zebeto.com.br/2017/09/07/era-uma-vez-um-garoto-amarelo/#.YrN5h99v-M8

Disponível em: https://www.dw.com/pt-br/1908-morria-o-desenhista-sat%C3%ADrico-e-escritor-alem%C3%A3o-wilhelm-busch/a-297301

Você sabia!

Você sabia que os quadrinhos têm em cada país um nome diferente? Pois é! Por exemplo:

No Brasil, toda revista em quadrinhos chama-se gibi;

Nos Estados Unidos, são chamados comic strips (tiras cômicas);

Na França, bandes dessinées (bandas ou tiras desenhadas);

Na Itália, fumetti nome que faz referência aos balõezinhos que saem da boca das personagens, indicando sua fala;

Na América espanhola, historieta;

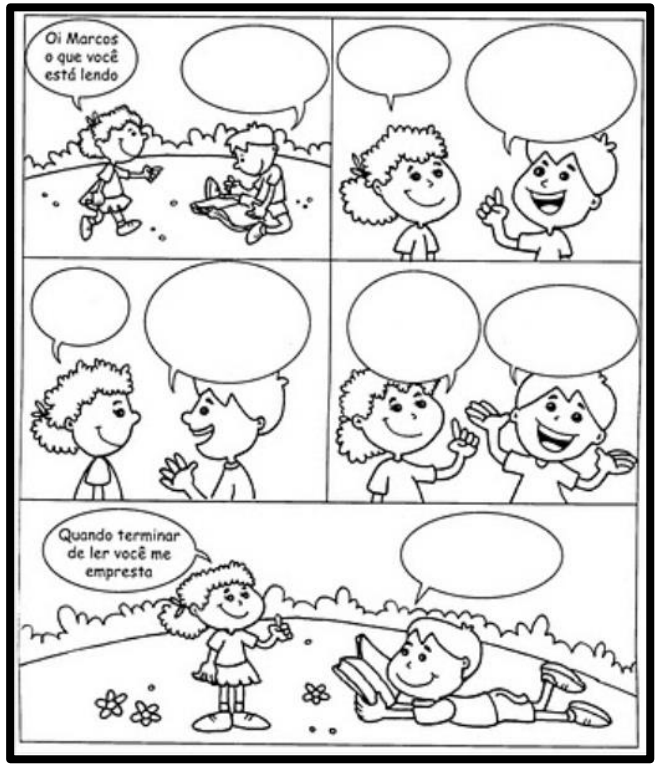
No Japão, mangá;

Em Portugal, história aos quadradinhos;

Na Espanha, tebéo.

Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000016796.PDF.

Distribua uma folha que contém uma HQ e explique aos estudantes que deverão continuar e finalizar a história. Professor transite pela sala orientando os estudantes na escrita e nas proposições das ideias. Corrija as HQs coletivamente com os alunos. Após a correção monte um mural, para que assim todos os estudantes tenham acesso as HQs dos colegas de classe.



Disponível em: https://lereaprender.com.br/atividades-de-interpretacao-de-texto-3-ano-completar-os-baloes/

Encaminhamento 3

Professor, divida os estudantes em equipes, distribua envelopes contendo HQs e três filipetas contendo o que é **onomatopeia**, **metáfora visual** e **linhas cinéticas** para cada equipe. Solicite aos alunos que organizem a sequência correta do texto e anotem quais dos elementos citados acima aparecem nos quadros da HQ. Em seguida distribua uma tira em branco com e solicite para os estudantes produzirem uma tira contendo um dos elementos. Nesta atividade é importante que você professor auxilie os alunos na construção da tira, uma vez que o texto deve ser o mais sucinto possível.

Atividade 1

Leia a tirinha abaixo, depois responda à questão:

Disponível em: http://ziraldoproducoes.com.br/tirinha/tirinha-3/

O que o Bocão quis dizer com a frase "Quando a gente for adulto, eu também vou ter que lhe emprestar o meu carro?”

A) Que Bocão guardará o carro e quando ficar adulto emprestará para o Menino Maluquinho.

B) Que o Menino Maluquinho não terá um carro e o Bocão irá emprestá-lo.

C) Que mesmo adulto Bocão terá que emprestar o carro para o Menino Maluquinho.

D) Que o Menino Maluquinho mesmo tendo um carro Bocão emprestará o carro dele para o amigo.

Atividade 2

Leia o texto abaixo e responda à questão:

Disponível em: https://www.tudosaladeaula.com/2017/08/interpretacao-de-historias-em.html

No quinto quadrinho, o que a onomatopeia “boot” quer dizer?

a) Uma batida.
b) Um soco.
c) Um pontapé.
d) Um suspiro.

Atividade 3

Leia o texto abaixo e responda.

Disponível em: http://alessilva801.blogspot.com/2019/03/d5-interpretar-texto-com-o-auxilio-de.html

De acordo com esse texto, as pessoas estão

A. Brigando.
B. Conversando
C. Falando.
D. Pensando.

Encaminhamentos metodológicos para:

Descritor – D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
Conteúdo ● Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana
Habilidade ● Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico.

Encaminhamento 1

Inicie separando os alunos em equipes e nomeando-as em 1, 2, 3, 4… e distribua diferentes gêneros textuais. Cada equipe terá somente textos de contos, outra equipe de fábulas, outra equipe de crônicas; em outra equipe de biografia e assim por diante. É importante que os textos de cada equipe sejam os mesmos. Determine um período para que os estudantes possam ler os textos e para que realizem um rodízio no sentido horário, assim todos deverão ler todos os gêneros textuais disponibilizados. A leitura acaba somente quando a equipe 1 retornar no texto que iniciou a leitura.

Realize em seguida um debate em que os estudantes terão de escolher por meio de votação, qual leitura foi a mais interessante. Nessa parte da atividade é necessário que você professor medie as discussões e realize questionamentos pertinentes aos textos que foram escolhidos para essa atividade.

Faça uma urna com uma caixa de sua escolha e fichas impressas com o nome dos textos, para que os estudantes realizem a votação. Se os alunos tiverem acesso a rede de internet da escola e possuam celular, outra forma de realizar a votação é utilizando o aplicativo mentimeter.

Disponível em: https://www.mentimeter.com/pt-BR. Acesso em 28.jun.2022.

Se nem todos os alunos possuírem celular podem fazer a votação coletiva utilizando os celulares dos colegas de forma colaborativa.

Como usar o mentimeter. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NnZDz77v_vI. Acesso em 28.jun.2022.

Crie sua conta gratuita em: https://bit.ly/32GRoWP. Acesso em 28.jun.2022.

Encaminhamento 2

Distribua para os alunos a reportagem contida na Revista Ciência Hoje das Crianças - O dia em que a cidade ficou verde. Disponível em: http://chc.org.br/artigo/o-dia-em-que-a-cidade-ficou-verde/ ou abra o link da página utilizando o multimídia e assim projetando o texto.

Realize a leitura do texto com os estudantes. Explore ao máximo o texto como os elementos que o compõe, quem o produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor.

Leve para a sala de aula materiais para que os estudantes realizem pesquisas que serão direcionadas por você professor.

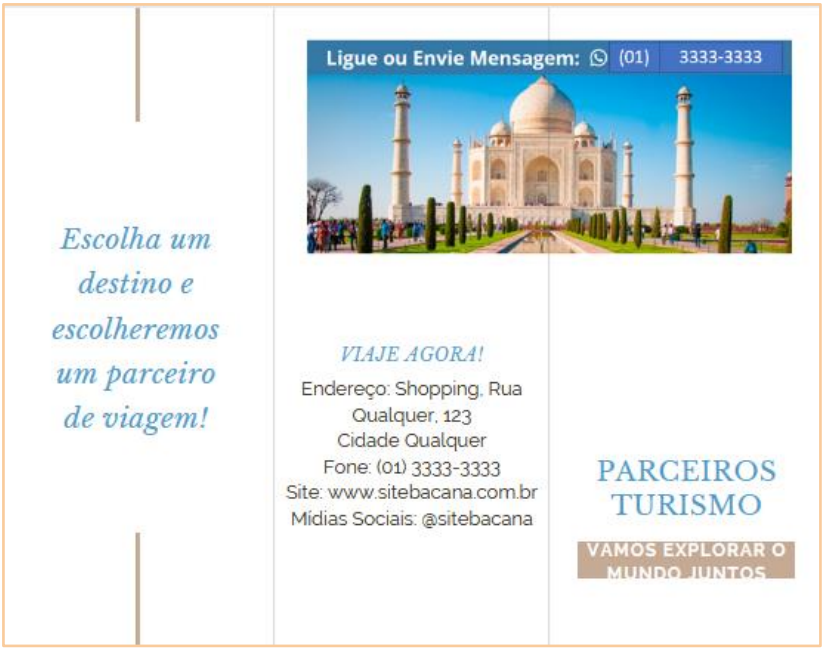
Em equipes, em duplas ou em trios, realize pesquisas sobre:

- A cidade mais verde do Brasil?
- As 10 cidades mais arborizadas do mundo.
- Os 15 países que mais poluem o meio ambiente.
- As cidades mais arborizadas do Paraná.
- As cidades menos arborizadas do Paraná.
- As áreas verdes que se apresentam no seu município.

Distribua os temas aleatoriamente, solicite que pesquisem conforme foi solicitado, anotem em uma folha as principais partes da pesquisa, montem um cartaz e realizem uma pequena apresentação para a turma. Essa atividade, além de desenvolver as habilidades de leitura e interpretação, desenvolve o olhar atento, os estudantes também aprendem a fazer a seleção de dados, já que durante a pesquisa a quantidade de informações coletadas é bastante ampla, eles precisam organizá-las de acordo com a prioridade e relevância.

Encaminhamento 3

Mostre para os alunos o folder de viagens (em anexo, para distribuir aos estudantes), nesse caso mostre o específico sobre a Índia, explore a leitura e os elementos que compõem o folder desde as imagens e os recursos que aparecem no mesmo.



Fonte: BUSATTA, Michely Torquato, 2022. Criação e adaptação

Questione os estudantes se conhecem esse tipo de texto e se sabem o nome em que aparece impresso. Esclareça que o folder é um material impresso de pequeno porte, constituído de uma só folha de papel com uma ou mais dobras, e que apresenta conteúdo informativo ou publicitário; folheto e não possui um formato padrão definido, podendo ter tamanhos e formatos variáveis, além de incluir dobras verticais ou horizontais.

Questione-os sobre qual assunto está explanado no folder. Se foi escrito para um público específico. Se eles conhecem ou já ouviram falar do lugar que se apresenta no folder. Em qual parte, aparece convidando as pessoas para conhecer o local. Em qual parte do texto parece ser mais convidativo para conhecer o lugar citado.

Como atividade solicite para que os alunos criem um folder com algum lugar que gostam de sua cidade. Auxilie-os na montagem e na produção escrita, fazendo intervenções sempre que necessário.

Como fazer um folder: FOLDER - Passo a passo de como fazer.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wmSb_WL2CDs

Atividade 1

Leia o texto abaixo e responda.

O terremoto do gelo

O tão falado aumento da temperatura do planeta não produz somente ondas de calor na Índia ou secas na África: também provoca terremotos no Alasca. Pelo menos é o que diz um estudo de cientistas da Nasa e do Departamento de Pesquisas Geológicas dos Estados Unidos (USGS). De acordo com a pesquisa, conforme as geleiras derretem, diminui a pressão sobre a crosta. Dessa forma, as placas tectônicas daquela região podem se mover com maior liberdade. [...]

Fonte: Terra, set. 2004, p.12

Esse texto serve para o leitor

A) receber uma instrução.
B) receber um aviso.
C) divertir.
D) informar.

Atividade 2

Leia o texto abaixo e responda.

Cientistas desenvolveram uma mão artificial que pode ser movida com o pensamento

Nós usamos as mãos para pegar coisas, digitar no computador, atender o celular e um monte de outras atividades. Por isso, você pode imaginar como é difícil a adaptação de alguém que perde a mão, por exemplo, em um acidente. Graças aos esforços de cientistas, porém, essa situação pode ficar um pouco mais fácil.

Vários estudos trabalham no desenvolvimento de membros mecânicos que possam ser controlados apenas pelo pensamento. O engenheiro biomédico Silvestro Micera, da Escola Politécnica Federal de Lausanne, na Suíça, é responsável por um deles: ele desenvolveu uma mão biônica que pode ser ligada aos nervos do braço.

Os nervos são responsáveis por enviar para os nossos membros os comandos do cérebro. Assim, quando o paciente pensar no movimento que deseja fazer, os sinais transmitidos pelo cérebro serão enviados pelos nervos e captados pela máquina, que os

transformará em movimento. A prótese também faz com que o paciente tenha a sensação de tocar os objetos, graças à presença de sensores nos dedos e na palma da mão artificial.

[...] a nova mão biônica, que poderá ser usada o tempo todo, deve ser implantada em um paciente ainda este ano como teste. Se tudo der certo, quem sabe ela não estará disponível para muitas outras pessoas no futuro?

Fonte: Revista Ciência Hoje das Crianças online - Ed. 243

A finalidade deste texto é

A) ensinar sobre próteses de mãos.
B) informar sobre uma novidade científica.
C) relatar um acontecimento fictício.
D) mostra como fazer uma experiência científica.

Atividade

Carro de papelão reciclável

Material necessário

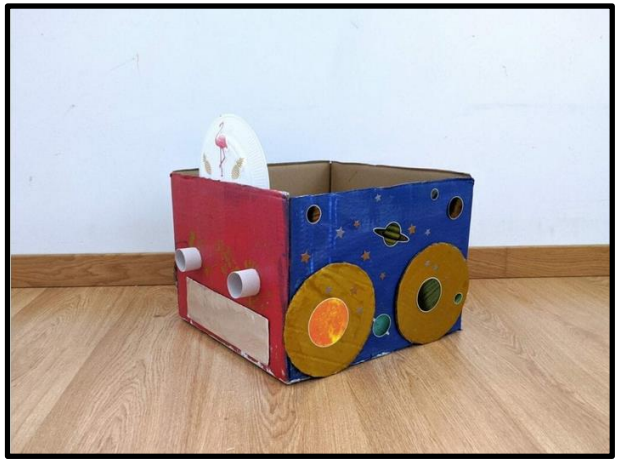
- Caixa de papelão quadrada ou retangular grande
- Tubos de tinta (cores no gosto da criança)
- Pincéis
- Tesoura
- Folhas de jornal
- Papel alumínio
- 2 tubos de rolos de papel higiênico
- Prato de papelão ou de plástico
- Cola quente
- Adesivos

Como fazer carro de papelão reciclável

Infelizmente, não tenho imagens do passo a passo. Fico lhes devendo, já que fui partícipe dessa façanha. Mesmo assim, explicarei tudo a vocês de um modo super fácil.

Aproveite uma caixa de papelão. Escolha as cores das tintas. No caso, foi utilizado rosa e azul. Forre o chão com papel velho para evitar que suje de tinta. Com uso de pincéis, pinte os lados. Pinte dois lados de azul e dois de rosa.

Aproveite os quatro lados da tampa da caixa para fazer as rodas. Os círculos podem ser feitos com ajuda de um pratinho e caneta. Depois, cortado com tesoura e pintado de dourado.



Disponível em: https://www.educlub.com.br/carro-de-papelao-reciclavel-como-fazer/

Todo texto é escrito para um determinado fim, isto é, ele tem um objetivo específico. O texto acima foi produzido com a finalidade de

A) instruir

B) aconselhar

C) corrigir

D) avisar

Encaminhamentos metodológicos para:

Descritor - D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
Conteúdo ● Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.
Habilidades ● Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.

Encaminhamento 1

Professor (a),

Organize sua sala de forma que permita aos estudantes ficarem confortáveis e consigam manter contato visual com você e com todos os colegas.

Informe aos estudantes que durante 2 aulas eles aprenderão sobre o uso da linguagem em suas diversas possibilidades de manifestações, ou seja, a língua e suas variações.

PONTO DE PARTIDA

Propomos que, inicialmente, realize uma discussão sobre a língua e seu uso. Pontuando que a língua não é homogênea, ela pode variar e que essa variação ocorre por diferentes motivações. Utilize como exemplo um seminário escolar que, por ser um gênero textual considerado formal, espera-se que os estudantes, ao fazer uso desse texto, utilizem a modalidade formal da língua. Por outro lado, se o mesmo grupo de estudante estiver em uma conversa informal com seus colegas, fará uso da língua de forma mais descontraída sem,

necessariamente, ficarem se monitorando para usar uma linguagem formal.

Professor (a),

Após o momento inicial de discussão, faça uma atividade em grupo. Peça que os estudantes se organizem em seus grupos e anotem em seu caderno palavras ou expressões que acreditam que sejam típicas do estado do Maranhão. Oriente-os a sempre colocar ao lado da palavra ou expressão o seu respectivo significado.

Para exemplificar e ficar mais claro como funcionará a dinâmica, apresente como exemplo as palavras abaixo.

EXEMPLOS:

- Coalira (Qualira) – Homem afeminado
- Canhenga – Sovina
- Juçara – Açaí

Após o momento em grupo, peça que eles socializem oralmente com a turma as palavras e expressões que selecionaram.

VALE A PENA FAZER

Professor (a),

Nessa primeira aula, é importante frisar aos estudantes que a variação linguística é algo comum na língua e que isso acontece pelo fato de os falantes de uma língua serem diferentes, apresentarem gostos diferentes, morarem em diferentes lugares e isso certamente reflete na língua e que falar uma variante linguística diferente não é errado, o
que o falante precisa ter cuidado é com a adequação linguística, ou seja, de acordo com um ambiente de comunicação específico, adequar o uso da língua

Encaminhamento 2

No início da segunda aula, faça uma revisão do que foi trabalhado no encaminhamento 1. Como sugestão, pode realizar os seguintes questionamentos aos estudantes: A língua pode apresentar variação? Os falantes de outros estados falam da mesma forma que os do Maranhão e vice-versa? É errado fazer uso de uma forma de falar que seja diferente da considerada padrão?

ORIENTAÇÃO PARA ATIVIDADE AULA 2:

Após esse momento introdutório, vamos para a parte prática! Para os estudantes aprimorarem os conhecimentos sobre a variação linguística e de como a habilidade do D10 é solicitada a eles, apresentamos abaixo duas questões que eles deverão responder individualmente.

O ESTRESSE FAZ BEM

A prestação do carro está vencendo, a crise roeu suas economias, o computador travou de vez e o chefe insiste em pegar no seu pé. O resultado disso é clássico: estresse. Ninguém gosta de ter fumaça saindo pelas orelhas – mas, acredite, essa pressão faz muito bem para você.

Pelo menos é o que diz Bruce McEwen, o estresse é fundamental para a nossa sobrevivência. Quando sentimos o mundo cair sobre a cabeça, o cérebro nos prepara para reagir ao desastre. Ficamos prontos para tomar decisões com mais rapidez, guardar informações que podem ser decisivas e encarar desafios e perigos. Ou seja, pessoas estressadas potencializam sua capacidade de superar um problema, na visão do professor (funciona quase como o espinafre para o Popeye). Mas há um, porém, se nos estressamos demais, os efeitos benéficos acabam revertidos. Nosso cérebro falha, e funções como a memória acabam prejudicadas. É por isso que precisamos aprender a apreciar o estresse com moderação. O segredo estaria em levar uma vida saudável e buscar atividades que deem prazer, como diz McEwen – autor do livro O Fim do Estresse como Nós o Conhecemos – na entrevista que concedeu à SUPER. WESTPHAL, Cristina.

Disponível em: https://drive.google.com/file/d/0BzPewewkSxkzUjNSMGszNk5TcFE/edit

O autor desse texto faz uso da linguagem coloquial no trecho:

(A) “Ninguém gosta de ter fumaça saindo pelas orelhas...”.
(B) “... o estresse é fundamental para a nossa sobrevivência”.
(C) “Ficamos prontos para tomar decisões com mais rapidez, ...”.
(D) “... funções como a memória acabam prejudicadas”.
(E) “O segredo estaria em levar uma vida saudável”.

TÔ AQUI

Já imaginei milhões de maneiras para chamar sua atenção. Já fiz mais de quinhentas caretas diferentes para que você me notasse. Já chorei rios de lágrimas pensando em você.
Lotei um estádio de futebol com vontade de te ver. Já mandei um caminhão de recados. Breve vou começar a pensar que você gosta de outro…

FERNANDES, Maria; HAILER, Marco Antônio.
Disponível em: https://drive.google.com/file/d/0BwKU10l2yX_NRW9acGdCYVRKeU0/view

A expressão “Tô aqui!”, no título desse texto, revela um falante que faz uso de linguagem
(A) formal.
(B) coloquial.
(C) regional.
(D) técnica.
(E) arcaica.

ORIENTAÇÃO:

Após o momento de comparação de gabarito entre os estudantes, haverá a correção coletiva e é importante a mediação do professor na apresentação da alternativa correta de cada questão e nas explicações sobre as respostas que foram divergentes nos gabaritos dos estudantes.

Atividade 1

BRIGA DE IRMÃO

Com o nascimento do Mário Márcio no ano passado, tive de dar um gás no trabalho. O dinheiro que eu ganhava passou a ser pouco para alimentar duas crianças e dois adultos. Decidi correr atrás de clientes maiores oferecendo o serviço de assessoria de imprensa, um trabalho que pode ser feito em casa, sem maiores danos à minha vida de mãe e dona de casa.

Mas Mário Márcio não deixa ninguém trabalhar. Tudo o que Maria de Lourdes teve de quietinha, Mário Márcio tem de chorão, manhoso, grudento, agitado. Virou meu xodó, mas às vezes cansa. O menino exige demais de mim. E não tem se dado muito bem com a irmã.

- Mãe, o Máio Máxio pegou minha bola.

A reclamação tem hora para começar: acontece sempre que estou no meio de um raciocínio, no meio de uma frase. (...)

Thalita Rebouças. Fala sério, mãe! Rio de Janeiro: Rocco, 2004

O trecho em que percebemos que o narrador é uma mãe é

(A) —O dinheiro que eu ganhava passou a ser pouco para alimentar duas crianças...‖

(B) —... um trabalho pode ser feito em casa, sem maiores danos a minha vida de mãe e dona de casa. ‖

(C) —Tudo que Maria de Lourdes teve de quietinha, Mário Márcio tem de chorão, manhoso, grudento, agitado. ‖

(D) —O menino exige demais de mim. ‖

Atividade 2

Turma da Mônica. Historinhas de uma página, n. 5, p. 57. (P050345B1_SUP)

No quadrinho, o uso de gírias está presente no trecho:

(A) —...vocês estão com toda a razão...‖

(B) —As meninas se cansam...mais rápido...‖

(C) —Eu te disse! ‖

(D) —Só! ‖

Atividade 3

Leia o texto abaixo e responda

O CÁGADO NA FESTA DO CÉU

Certa vez houve uma grande festa no céu para a qual foram convidados os bichos da floresta.
Todos se encaminharam para lá, e o cágado também – mas este era vagaroso demais, de modo que andava, andava, e não chegava nunca.
A festa era só de três dias e o cágado nada de chegar. Desanimado, pediu a uma garça que o conduzisse às costas. A garça respondeu:
– Pois não. E o cágado montou.
A garça foi subindo, subindo, subindo. De vez em quando perguntava ao cágado se estava vendo a terra.
– Estou, sim, mas lá longe.
A garça subia mais e mais.
– E agora?
– Agora já não vejo o menor sinalzinho de terra.

A garça, então, que era uma perversa, fez uma reviravolta no ar, desmontando o cágado.
Coitado! Começou a cair com velocidade cada vez maior. E enquanto caía, murmurava:
– Se eu desta escapar, léu, léu, léu, se eu desta escapar, nunca mais ao céu me deixarei levar.
Nisto avistou lá embaixo a terra. Gritou:
– Arredai-vos, pedras e paus, senão eu vos esmagarei! As pedras e paus se afastaram e o cágado caiu. Mesmo assim arrebentou-se todo, em cem pedaços. Deus, que estava vendo tudo, teve dó do coitado. Afinal de contas aquela desgraça tinha acontecido só porque ele teimou em comparecer à festa no céu. E Deus, juntou outra vez os pedaços.
É por isso que o cágado tem a casca feita de pedacinhos emendados uns nos outros.

Monteiro Lobato. Histórias de Tia Nastácia. Obras Completas, v.3

Nesse texto, a frase —– Arredai-vos, pedras e paus, senão eu vos esmagarei! ‖ foi dita

(A) pela garça.

(B) pelo cágado.

(C) por Deus.

(D) pelas pedras.

Encaminhamentos metodológicos para: Encaminhamentos metodológicos para:

Descritor - D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
Conteúdo • Identificação da ironia e do humor em gêneros do campo da vida cotidiana.
Habilidades • Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros.

Encaminhamento 1

Selecione dez textos de cada (tirinhas, piadas, pequenas crônicas engraçadas, cartuns) e faça um combo desses textos para cada aluno. Solicite que os estudantes leiam todos os textos, em seguida selecione-os em: textos que apresentam os efeitos de ironia ou humor.

Após o período de seleção realizado pelos estudantes, você professor deverá juntamente com a turma mostrar no quadro de giz ou numa folha Kraft separando os textos conforme solicitado.

Explore as seguintes características: o cartum apresenta ao leitor referências de mundo semelhantes ao dele. É embasado em crítica cultural e ética, expondo os personagens alvo, revelando suas particularidades e singularidade.

- Gênero textual constituído de linguagem não-verbal;
- Associação da linguagem verbal ao desenho expressivo;
- Entrelaça palavras, imagens e sentido;
- Sátira;
- Humor;
- Ironia;
- Cômico;

Apresente também as características das tirinhas aos estudantes.

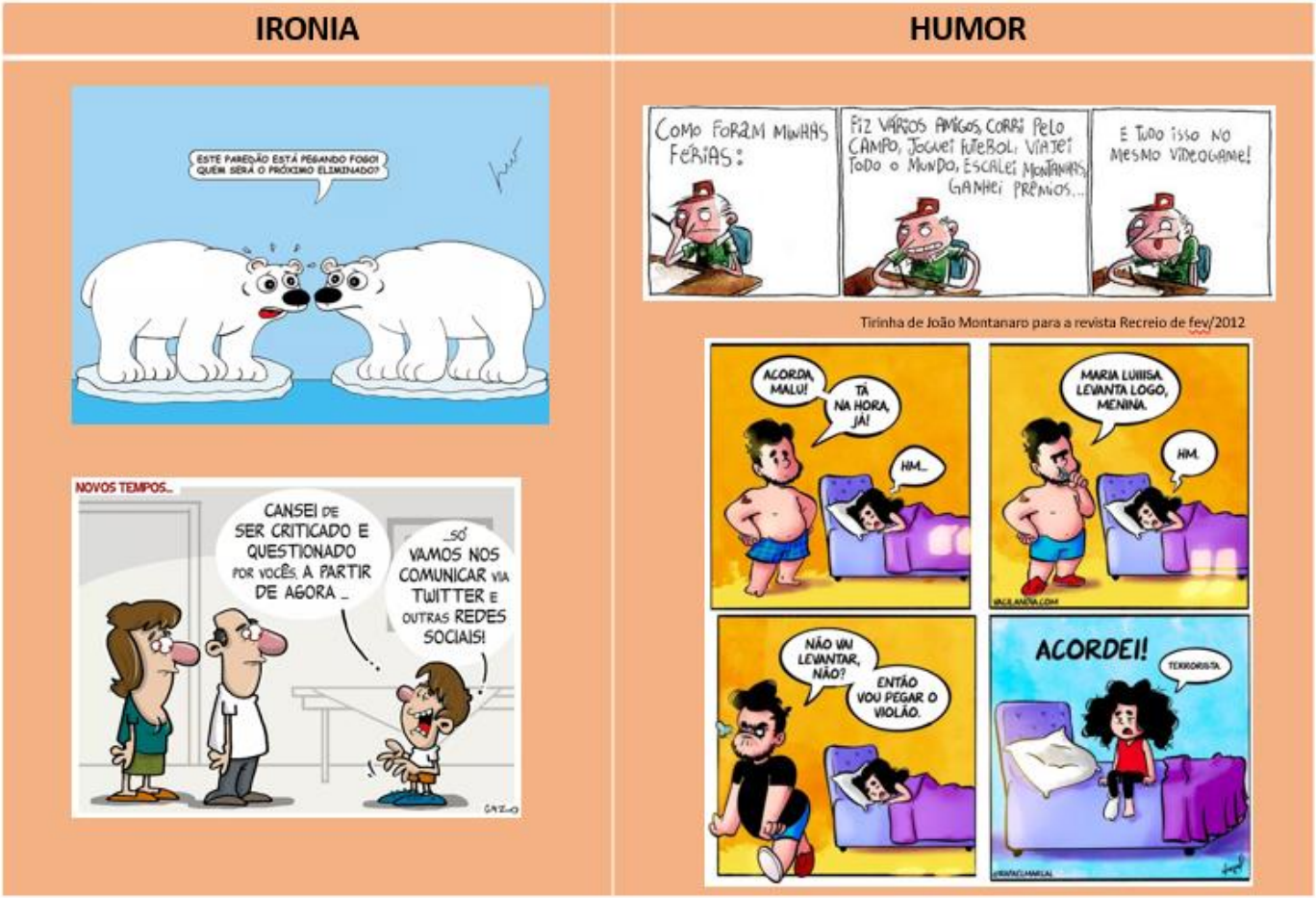
A tira ou tirinha é um gênero textual que apresenta: segmento ou fragmento de HQs, geralmente com três ou quatro quadrinhos, apresenta um texto sincrético que alia o verbal e o visual no mesmo enunciado e sob a mesma enunciação. As tirinhas também são muito comuns na última página dos gibis.

- Balões de variados tipos e formas que mostram os diálogos dos personagens ou suas ideias.
- Possui elementos básicos de narrativa, tais como personagens, enredo, lugar, tempo e desfecho.
- Sequência de imagens que montam uma cena.

Vídeo: Características das tirinhas. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7bq123gG_-s.

Cartuns e tiras utilizadas no modelo abaixo. Disponível em: https://jeonline.com.br/noticia/16527/criticas-no-mundo-moderno
https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2021/04/05/ilustrador-carioca-faz-cartuns-divulgando-a-importancia-de-proteger-o-meio-ambiente.ghtml
https://vacilandia.com/tag/bocos/

Modelo de cartaz com kraft:



Fonte: BUSATTA, Michely Torquato, 2022. Criação e adaptação

Encaminhamento 2

Organize os estudantes em círculos e no centro coloque uma caixa contendo cópias de piadas engraçadas, previamente selecionadas. lembre-se que a seleção das piadas é imprescindível, uma vez que algumas podem abordar temas proibidos ou "politicamente incorretos". Solicite que cada estudante pegue uma piada e que realizem a leitura silenciosa. Em seguida, peça para os estudantes ficarem em pares e contar ou ler a piada para o seu par. Peça para os pares escolher uma das duas piadas, ou a contada por eles ou a que ele ouviu do seu colega.

Após escolherem a piada em comum acordo, um dos pares deverá contar ou ler a piada para toda a turma. Ao final deverão escolher as piadas mais engraçadas e montar um mural das piadas.

Indicação de piadas para crianças:

https://www.maioresemelhores.com/melhores-piadas-para-criancas/
http://criancas1.uol.com.br/piadas/
https://www.dicionariopopular.com/piadas-para-criancas/
https://www.selecoes.com.br/humor/piadas-de-crianca-para-contar-e-dar-boas-risadas/

Encaminhamento 3

Divida os alunos em duplas ou trios, distribua tiras que deverão estar em branco, assim cada dupla poderá criar a sua tira com o auxílio das imagens e dos balões que aparecem. Auxilie os estudantes tirando as dúvidas e a desenvolver as ideias para que a tirinha fique compreensível. Se achar necessário passe novamente o vídeo que se encontra no encaminhamento 1, para que possam relembrar alguns elementos importantes para a construção das tirinhas.

Ao final das produções deixe as tirinhas expostas na sala ou em algum espaço da escola para que os alunos de outras turmas possam ler também. As correções antes de qualquer exposição são de extrema importância.

Indicação de tirinhas:

https://2.bp.blogspot.com/-41doJ4KIaKU/UDLQlcu5XRI/AAAAAAAAC-8/-RPSlI-VzlY/s1600/a.png
http://atividades-escolares2.blogspot.com/2017/05/tirinhas-para-producao-de-texto.html
https://docs.google.com/document/d/1ZwL62ZK1-J2FNgo4pnS4754rNz5aJd5T/edit?usp=sharing&ouid=100776730540883580159&rtpof=true&sd=true

Atividade 1

Leia o texto e responda à questão.

O ELEFANTE

O Juquinha e outros dois garotos foram levados ao diretor do zoológico por causa de uma baita briga. O diretor começa o interrogatório: — Quem é você e por que está aqui?

— Eu sou Juquinha e joguei amendoim nos elefantes.

Então o diretor perguntou ao segundo:

— Quem é você e por que está aqui?

— Eu sou Joãozinho e joguei amendoim nos elefantes.

Então o diretor perguntou ao terceiro menino, que estava todo machucado:

— Quem é você e por que está aqui?

Fonte: DOMENICO, Guca; SARRUMOR, Laert. O elefante. In: Um campeonato de piadas. São Paulo: Nova Alexandria, 1999
Disponível em: encurtador.com.br/irQSZ

O texto é engraçado porque:

A) Juquinha e seus amigos foram levados para o diretor do zoológico.

B) os meninos jogaram amendoim no elefante.

C) o terceiro menino tinha apelido de amendoim.

D) o terceiro menino estava todo machucado.

Atividade 2

Leia o texto abaixo:

ZIGG, Ivan. Disponível em: http://chc.org.br/acervo/falta/. acesso em:29.jun.2022.

Esse texto é engraçado porque:

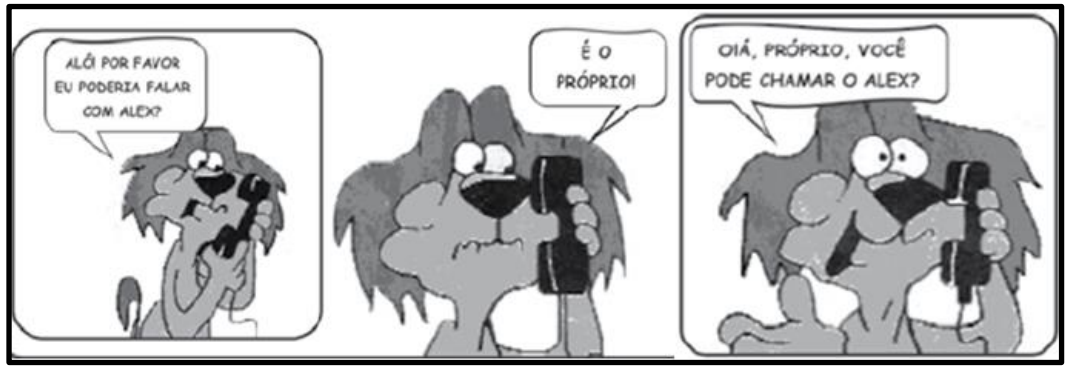
A) a criança ficou feliz por ter ganhado o jogo.

B) a criança imaginou que estava em um jogo de verdade.

C) o dinossauro perdeu a partida de futebol de botão.

D) o juiz marcou falta para um dos jogadores.

Atividade 3



Revista Recreio, v. 6, n. 284, p. 42, ago. 2000.

Essa história é engraçada, porque o leão

A) utiliza o telefone para conversar.

B) é maltratado ao fazer perguntas.

C) acha que “próprio” é nome de alguém.

D) confunde as vozes das pessoas.

Encaminhamentos metodológicos para:

Descritor - D23 - Identificar o gênero de um texto.
Conteúdo • Leitura, compreensão e identificação de diferentes gêneros textuais.
Habilidades • Identificar o tema de um texto.

Encaminhamento 1

Inicie a aula dividindo os alunos em trios e numerando-os em 1, 2, 3, 4…, você professor terá vários cartazes numerados e grudados nas paredes das salas, os quais terão um gênero textual ou fragmento e uma folha explicativa sobre a característica desse gênero. Solicite que os trios passem pelos cartazes e peça para que realizem uma leitura silenciosa de todos os elementos que compõem o cartaz. Esclareça que haverá um tempo determinado para realização da leitura e que será sinalizado a partir de um apito ou algo sonoro, significando que os trios deverão trocar de cartaz e continuar a leitura e assim sucessivamente. A atividade deve acabar quando cada trio parar no cartaz que iniciou a atividade.

A partir dessa atividade converse com todos e solicite que falem sobre quais textos mais gostaram e quais textos eles lembram e o porquê. Distribua os mesmos textos e as características que estão nos cartazes para que os alunos possam consultar para a atividade seguinte. Registre a atividade no caderno.

Modelo de cartaz:

TIRINHAS

CARACTERÍSTICAS

- Balões de variados tipos e formas que mostram os diálogos dos personagens ou suas ideias.
- Possui elementos básicos de narrativa, tais como personagens, enredo, lugar, tempo e desfecho.
- É atemporal, unindo linguagem verbal e não verbal.

Fonte: BUSATTA, Michely Torquato, 2022. Criação e adaptação

crônica

Minha ilha pequena

Vi a foto e me apaixonei pela ilha. Não me apaixonei pela realidade, mas pela ilha imaginária que guardei para mim.

Migingo é uma ilha tartaruga que flutua no Lago Vitória. Uma ilha tartaruga, porque inteiramente coberta por uma carapaça de tetos metálicos, os tetos dos casebres de uma só janela e porta feitos de chapas de alumínio corrugadas, e mais os telhados dos 15 bares, o da farmácia, o do salão de beleza, e os dos inúmeros bordéis. Parece que os hotéis têm o mesmo telhado.

CARACTERÍSTICAS

- Caracterizado por **textos curtos**, de linguagem simples e que retrata os aspectos da **vida cotidiana**, geralmente com toques de humor ou ironia.

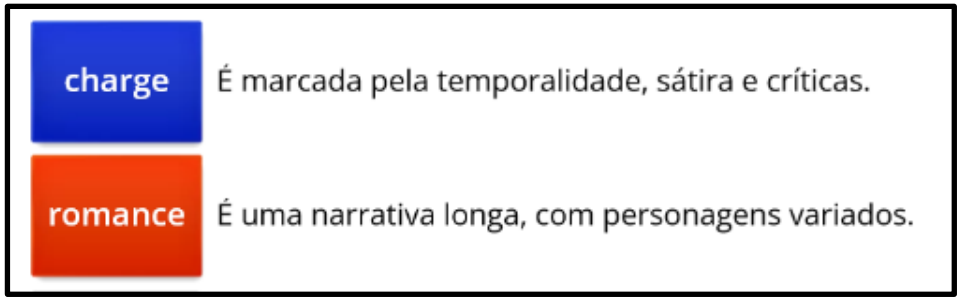
Fonte: BUSATTA, Michely Torquato, 2022. Criação e adaptação

Encaminhamento 2

Retome os pontos principais trabalhados no encaminhamento 1 com os estudantes, uma vez que ajudará na atividade abaixo. Nesta atividade o professor poderá confeccionar o jogo com os alunos. O jogo é composto por fichas coloridas e nominadas pelos vários gêneros textuais e por uma cartela que conterá características específicas de cada gênero textual. Os estudantes deverão colocar a ficha do gênero indicada conforme a característica. Pode ser realizada várias rodadas com os estudantes, para isso é só trocar as cartelas das características. Outra opção é jogar online.

Disponível em: https://wordwall.net/pt/resource/14172335/g%C3%AAneros-textuais. Ganha quem acertar mais alternativas.

Exemplo: A ficha romance deverá ser colocada no espaço indicando a característica: é uma narrativa longa, com personagens variados.



Jogo gêneros textuais

modelos de fichas

tirinha	notícia	diário	crônica	artigo de opinião	anúncio publicitário	resenha	entrevista	romance	charge

Modelos de cartelas

	Narrativa curta, que aborda fatos do cotidiano.		Texto apelativo, que busca induzir o leitor.
	Texto argumentativo que aborda que traz explícito o pensamento do articulista.		Texto opinativo de apreciação de um produto cultural.
	Texto pessoal em que se relata experiências, ideias, opiniões e fatos do cotidiano.		É marcada pela temporalidade, sátira e críticas.
	Texto informativo sobre um tema atual ou algum acontecimento real.		É uma narrativa longa, com personagens variados.
	Texto marcado pela oralidade produzido pela interação entre duas pessoas.		É atemporal, unindo linguagem verbal e não verbal.

	Texto opinativo de apreciação de um produto cultural.		Texto argumentativo que aborda que traz explícito o pensamento do articulista.
	Texto apelativo, que busca induzir o leitor.		Texto informativo sobre um tema atual ou algum acontecimento real.
	Texto marcado pela oralidade produzido pela interação entre duas pessoas.		É atemporal, unindo linguagem verbal e não verbal.
	Texto pessoal em que se relata experiências, ideias, opiniões e fatos do cotidiano.		É uma narrativa longa, com personagens variados.
	Narrativa curta, que aborda fatos do cotidiano.		É marcada pela temporalidade, sátira e críticas.

	Texto apelativo, que busca induzir o leitor.		É atemporal, unindo linguagem verbal e não verbal.
	Narrativa curta, que aborda fatos do cotidiano.		Texto argumentativo que aborda que traz explícito o pensamento do articulista.
	Texto informativo sobre um tema atual ou algum acontecimento real.		É uma narrativa longa, com personagens variados.
	É marcada pela temporalidade, sátira e críticas.		Texto pessoal em que se relata experiências, ideias, opiniões e fatos do cotidiano.
	Texto marcado pela oralidade produzido pela interação entre duas pessoas.		Texto opinativo de apreciação de um produto cultural.

Resposta

crônica	Narrativa curta, que aborda fatos do cotidiano.
artigo de opinião	Texto argumentativo que aborda que traz explícito o pensamento do articulista.
diário	Texto pessoal em que se relata experiências, ideias, opiniões e fatos do cotidiano.
notícia	Texto informativo sobre um tema atual ou algum acontecimento real.
entrevista	Texto marcado pela oralidade produzido pela interação entre duas pessoas.
anúncio publicitário	Texto apelativo, que busca induzir o leitor.
resenha	Texto opinativo de apreciação de um produto cultural.
charge	É marcada pela temporalidade, sátira e críticas.
romance	É uma narrativa longa, com personagens variados.
tirinha	É atemporal, unindo linguagem verbal e não verbal.

Encaminhamento 3

Organize os estudantes em equipes, cada equipe vai receber um gênero textual, a intenção é fazer com que seja trabalhado a interpretação de texto dos gêneros e a identificação deles. Distribua os textos por equipe, solicite que leiam e interpretem. Após a finalização da atividade, cada equipe deverá comentar sobre o texto que trabalhou, descrevendo as principais partes e qual gênero textual foi trabalhado.

Antes de iniciar a parte de apresentação e correção coletiva dos textos trabalhados pelas equipes é necessário que você professor distribua o texto trabalhado por uma equipe para as demais equipes, ou seja todos deverão ter os textos que foram trabalhados na aula.

Textos para as equipes: Disponível em: https://viacarreira.com/atividades-de-interpretacao-de-texto-5-ano/

Atividade 1

Leia e marque a alternativa correta:

Disponível em: https://exercicios.brasilescola.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-os-generos-textuais.htm

Nesse anúncio publicitário, o tema é a sustentabilidade, o autor procura convencer o leitor a

A) assumir uma atitude reflexiva diante dos fenômenos naturais.

B) evitar o consumo excessivo de produtos reutilizáveis.

C) aderir à onda sustentável, evitando o consumo excessivo.

D) consumir produtos de modo responsável e ecológico.

Atividade 2

Leia e marque a alternativa correta:

Machado de Assis

Joaquim Maria Machado de Assis foi um dos maiores escritores brasileiros, tendo responsabilidade pela criação da Academia Brasileira de Letras, onde foi presidente por dez anos. Machado de Assis também foi o responsável por implantar no Brasil o Realismo na literatura por meio da observação da sociedade carioca da época em que baseava suas obras.

Além de escritor, Machado também teve inúmeros cargos públicos, chegando até mesmo a ser diretor da Diretoria do Comércio, na Secretaria de Estado da Agricultura, Comércio e Obras Públicas do Brasil. Suas principais obras são hoje clássicos da literatura brasileira, tais como “Memórias Póstumas de Brás Cubas” e “Dom Casmurro”.

Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/literatura/machado-assis.htm

O texto apresentado é

A) científico, pois investiga informações sobre a vida de Machado de Assis.
B) jornalístico, pois dá a conhecer fatos relacionados ao autor brasileiro.
C) biográfico, pois narra a trajetória de vida de Machado de Assis.
D) didático, já que explica a importância das contribuições de Machado de Assis.

Atividade 3

Leia o texto a seguir e responda:

O curupira, como protetor da floresta, voltava-se contra todos aqueles que a destruíam e, por isso, era visto com grande temor pelos indígenas. Esses povos acreditavam que a figura folclórica aterrorizava e matava aqueles que entravam na floresta para caçar ou derrubar árvores. O pavor era tão grande que os indígenas ofereciam presentes quando entravam na floresta para impedir que fossem vitimados pelo curupira. A lenda fala que a entidade adorava receber fumo e cachaça como presentes. Além de aterrorizar os caçadores, o curupira também era responsável por fazê-los se perder na floresta e esquecer o caminho pelo qual sairiam dela.

Uma forma de atormentar os caçadores era o ato de o curupira assoviar continuadamente. Para fugir dele, caso ele o encontre no meio da floresta, é necessário realizar um nó em um pedaço de cipó. Agora, achar por conta própria o curupira na floresta é quase impossível, pois seus pés ao contrário tornam sua localização improvável. Isso porque ele é um habitante nato das florestas, então, para encontrá-lo, é necessário adentrar na mata densa. Sendo assim, esse ser evita estar nos locais com grande presença humana, somente indo atrás de humanos quando eles entram na floresta para caçar ou derrubar árvores.

Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historiab/curupira.htm. Texto adaptado.

O curupira é uma figura folclórica esse texto faz referência ao gênero

A) anedota.
B) poema.
C) lenda.
D) Conto.

Todo conteúdo produzido e utilizado no Guia Geral de Apoio Pedagógico da Prova Paraná do professor e do aluno, é de uso exclusivo dos professores da rede pública estadual e municipais de ensino do Paraná para fim didático-pedagógico.